

COMPETIÇÃO DE LINHAGENS PROMISSORAS DE SOJA EM SOLOS LE NO CERRADO DE RORAIMA, ANO AGRÍCOLA DE 2002. GIANLUPPI, V.¹; SMIDERLE, O.J.¹; GIANLUPPI, D.¹; MOURÃO JÚNIOR, M.¹; ALMEIDA, L.A. DE². ¹Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP 69301-970, Boa Vista, RR; ²Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Foram avaliadas, em ensaios conduzidos no campo experimental da Embrapa Roraima, 24 linhagens de soja oriundas de seleções efetuadas em três populações conduzidas pelo método de Bulk provenientes do programa de melhoramento da Embrapa Soja. O experimento foi instalado em outubro de 2002, em condições de irrigação durante o período de entre-safra. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, tendo BRS Sambaíba como cultivar-testemunha. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras com 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,45 m. A área útil das parcelas foi constituída das duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m das extremidades. A adubação foi realizada na linha de semeadura com 450 kg.ha⁻¹ da fórmula 02-20-20. As sementes foram tratadas com 140 mL de Rhodauram 500 SC + 170g de Tecto 100 PM/ 100 kg de semente, inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* e em seguida semeadas. Foram avaliadas características agrônômicas como: o número de dias da emergência a floração e maturação, altura de plantas e da inserção da primeira vagem, população de plantas e produtividade de grãos. Três linhagens - RR02-15, RR02-23 e RR02-04 - apresentaram elevada produtividade, superior ao desempenho da BRS Sambaíba que produziu 4.077kg.ha⁻¹. A RR02-15 foi a mais produtiva, com 4.707kg ha⁻¹. Dezesete linhagens tiveram comportamento produtivo semelhante à cultivar-padrão e quatro linhagens foram inferiores.



CULTIVAR DE SOJA BRS 239: DESCRIÇÃO E COMPORTAMENTO NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL. TEIXEIRA, M. DO R. DE O.¹; ALMEIDA, L.A. DE²; KIIHL, R.A. DE S.²; RANGEL, M.A.S.¹; CARDOSO, P.C.³. ¹Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970,

Dourados, MS; ²Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; ³Fundação Vegetal, C.P. 550, CEP 79840-020, Dourados, MS.

A cultivar de soja BRS 239 foi desenvolvida pela Embrapa Soja e Embrapa Agropecuária Oeste a partir do cruzamento OCEPAR 4 x Braxton, realizado em 1989/90, em Londrina, PR. Para os avanços das gerações segregantes foi utilizado o método genealógico modificado e a linhagem foi selecionada na população F_6 , recebendo a denominação BR93-11595. BRS 239 é do tipo de crescimento determinado e do grupo de maturação precoce. Possui flor roxa, pubescência e vagem de cor marrom média. A semente é esférica achatada, com tegumento de cor amarela, brilho intermediário e hilo preto imperfeito. A reação à peroxidase é positiva e negativa. Apresenta boa resistência ao acamamento e à deiscência de vagens. É resistente às doenças cancro da haste, mancha "olho-de-rã" e pústula bacteriana. É resistente aos nematóides formadores de galha (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*). O VCU foi conduzido na região sul do estado de Mato Grosso do Sul nas safras de 1998/99 a 2001/02. Na média dos 14 ambientes em que foi avaliada, apresentou produtividade média de 3.490 kg ha⁻¹, sendo 11,6 e 7,2% superior, respectivamente, às cultivares BR 16 e CD 201. A altura média das plantas foi de 77 cm e de inserção das primeiras vagens de 15 cm. O peso de 100 sementes obtido foi 15,2 g.



CULTIVAR DE SOJA BRS 240: DESCRIÇÃO E COMPORTAMENTO NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL. TEIXEIRA, M. DO R. DE O.¹; ALMEIDA, L.A. DE²; KIIHL, R.A. DE S.²; RANGEL, M.A.S.¹; CARDOSO, P.C.³. ¹Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; ³Fundação Vegetal, C.P. 550, CEP 79840-020, Dourados, MS.

A cultivar de soja BRS 240 foi desenvolvida pela Embrapa Soja e Embrapa Agropecuária Oeste a partir do cruzamento triplo OCEPAR 4 x [BR 16(4) x IAC 12], realizado em 1991, em Londrina, PR. Para os avanços das gerações segregantes foi utilizado o método genealógico e a linha-